A QUE GÊNERO PERTENCE O JURÍDICO?

Resumo: A pergunta que Michel Foucault faz em 1975 sobre o exame psiquiátrico (a que gênero pertence?) ainda continua sem resposta. Não que uma classificação exaustiva de textos trouxesse benefícios à Linguística ou mais precisamente à Análise do Discurso, mas há uma série de escritas, hoje, que merecem atenção especial da Linguística, uma vez que empregadas em larga escala e com profundo impacto social. É o caso da produção no direito, geralmente chamada, em tentativa de abarcamento de uma complexa realidade socicultural, de "jurídica".

A pergunta pode soar retórica ou tautológica, uma vez que, se falamos em "jurídico", podemos imaginar um gênero que agruparia, bem ou mal, com lacunas ou dilatado até a exaustão plena, todas as produções do Direito. Ocorre, porém, algo com o "jurídico", algo similar com o que Bakhtin imaginou sobre o romance: assim como o romance poderia incorporar outros discursos e estruturas da língua, o "jurídico" vivencia algo similar, pois incorpora outros discursos e estruturas, indo para além de uma intertextualidade e sim produzindo uma complexa interdiscursividade. Assim, o Direito Penal permite a presença do gênero filosófico, do médico, do sociológico, do econômico, e assim por diante. Cada área do Direito caminha desse modo, incorporando discursos, práticas, estruturas da língua.

A área do Direito apenas no Brasil vê-se a si mesma dividida em mais de 40 áreas e subáreas, e um número imenso de falantes (e de produtores de texto) a vivenciam todos os dias, sem que a maioria da população ainda tenha acesso a ela, seja na leitura em si, seja na compreensão de seu conteúdo.

Embora, como a língua ela mesma, a produção escrita da produção jurídica varie nos três eixos principais dos estudos linguísticos (o histórico, o geográfico e o sociocultural), trata-se de uma área conservadora, que, muitas vezes, desdenha da evolução “externa" da língua.

Em particular nos cursos de Direito, os professores de ensino de escrita muitas vezes se sentem perdidos em relação à abordagem dessa realidade. Esta pesquisa, em andamento, em diálogo com outras disciplinas do Direito, tenta investigar o fenômeno e, ao mesmo tempo, procurar respostas para ele, que auxiliem do trabalho do pesquisador da Linguística, do professor, do aluno e do profissional do Direito.

Palavras-chave: Gênero; Direito; Linguagem; Análise do Discurso.